



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Impacto da pandemia do novo coronavírus (SARS- CoV-2) sobre a saúde em mulheres climatéricas: websurvey
Autor	ISADORA VALÉRIO ANASTACIO
Orientador	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

Justificativa: A transição menopausal é um importante marco na vida reprodutiva feminina. As repercussões da pandemia do COVID-19 sobre a saúde de mulheres climatéricas ainda não foram estudadas, o que demanda uma atenção diferenciada de gestores e profissionais da saúde. Adicionalmente, acredita-se que a pandemia pode gerar modificações comportamentais que afetam o acesso aos serviços de saúde. Por se tratar de uma doença nova, justifica-se a necessidade de maior aprofundamento da interface entre a COVID-19 e a temática Climatério e Menopausa no país. **Objetivos:** Averiguar, transversalmente, a Atenção à Saúde a Mulheres Climatéricas, nos contextos pré e pós-pandemia pelo coronavírus SARS-COV-2. **Metodologia:** Estudo com abordagem quantitativa, transversal e descritiva que será realizado conforme os requisitos “CHERRIES” de pesquisas eletrônicas em que se empregará Formulário Google Forms com questões relativas à saúde de mulheres de 40 a 70 anos residentes no Brasil. **Resultados:** Obtivemos respostas de 452 mulheres ao formulário. Entre essa amostra, 25,4% revelaram aumento na ingestão diária de álcool, e 31,2% afirmaram ter ganhado peso durante a pandemia. Também identificou-se que 66,4% das participantes tiveram a qualidade do sono afetada, em menor ou maior grau. Quanto à saúde mental, 36,5% concordaram totalmente que ela foi afetada durante a pandemia. Metade das participantes relatou dificuldade de acesso à consulta com seu ginecologista ou obstetra, e também quase 60% enfrentou dificuldade para realização de exames de rotina da saúde da mulher. Também notou-se aumento significativo de uso de medicamentos durante o período: 35,6% relatou ter iniciado algum medicamento de qualquer natureza; e 8,2% iniciou uso de algum tipo de tratamento para a menopausa. Dessas, uma porcentagem significativa iniciou por conta própria: para as medicações em geral, foram 54,4%; e, quanto a medicamentos para a menopausa, esse número foi de 72,4%.